



Comissão de Cogestão da Reserva Natural do Estuário do Tejo

2ª Reunião da

Comissão de Cogestão da Reserva Natural do Estuário do Tejo (CCG RNET)

13 de novembro de 2023

ATA nº 2/2023

Aos treze dias do mês de novembro, do ano dois mil e vinte e três, pelas nove horas e quarenta e cinco minutos, teve lugar a segunda reunião da Comissão de Cogestão da Reserva Natural do Estuário do Tejo (CCG RNET), no Palácio do Sobralinho, em Vila Franca de Xira, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

1. Aprovação da ata da reunião anterior; -----
2. Estrutura de Apoio à Comissão de Cogestão – ponto de situação; -----
3. Apresentação do cronograma de atividades; -----
4. Apresentação e aprovação de proposta de inquérito para a recolha de contributos sobre a valorização, promoção e comunicação da RNET; -----
5. Apresentação e discussão de uma lista com propostas de atores locais; -----
6. Ponto de situação do levantamento dos indicadores mínimos de realização; -----
7. Estrutura do Plano de Cogestão; -----
8. Discussão e aprovação da proposta de Plano de Atividades e Orçamento de 2023;
9. Apresentação de uma proposta de calendário de reuniões; -----
10. Apresentação e aprovação da proposta de brochura de apresentação da Comissão de Cogestão da RNET; -----
11. Outros assuntos. -----

Estiveram representadas as seguintes individualidades e entidades: -----

- Fernando Paulo Ferreira - Presidente da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, que presidiu; -----

- Fernando Pinto - Presidente da Câmara Municipal de Alcochete; -----

- Ricardo Espírito Santo - Dirigente Intermédio da Unidade Orgânica de Planeamento, Ambiente e Fiscalização da Câmara Municipal de Benavente; -----

- Catarina Madaleno – Diretora do Departamento de Planeamento, Projetos, Conservação e Exploração da Associação Beneficiários da Lezíria Grande; -----



Comissão de Cogestão da Reserva Natural do Estuário do Tejo

- Rui Alves – Diretor na Companhia das Lezírias, responsável pela gestão florestal, atividades turísticas e sustentabilidade; -----
- Joana Andrade - Coordenadora Departamento Conservação Marinha na Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA); -----
- Rui Pombo - Diretor Regional da Conservação da Natureza e Florestas de Lisboa e Vale do Tejo; -----
- Ana Cristina Falcão- Diretora do Departamento Regional da Conservação da Natureza e da Biodiversidade; -----
- Rita Azevedo – Técnica superior do Instituto da Conservação da Natureza e Florestas (ICNF); -----
- Beatriz Morais – Técnica de Apoio à Cogestão; -----
- Luís Carlos Pereira – Técnico superior da Câmara Municipal de Alcochete; -----
- Marina Tiago – Vice-presidente da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira; -----
- Carla Gamboa - Chefe de Divisão de Higiene Pública e Ambiente da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira; -----
- Inês Silva – Técnica Superior da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira. -----

O Presidente da Comissão de Cogestão, Fernando Paulo Ferreira, abriu a sessão, agradecendo a presença dos elementos, passando a apresentar a ordem de trabalhos, recorrendo a uma apresentação *powerpoint*, previamente elaborada pela técnica de apoio à cogestão, para acompanhar todos os pontos da reunião. -----

Ponto 1. Aprovação da ata da reunião anterior; -----

O Presidente da Comissão de Cogestão introduziu o primeiro ponto da ordem de trabalhos, informando que a Ata em questão foi enviada aquando da convocatória para leitura prévia. De seguida questionou os membros presentes sobre a existência de condições para a aprovação da mesma. Todos os membros, que haviam estado presentes na última reunião, aprovaram a ata. -----

Ponto 2. Estrutura de Apoio à Comissão de Cogestão; -----

O Presidente da Comissão de Cogestão avançou para o segundo ponto da ordem de trabalhos, passando a palavra à técnica de apoio à cogestão, Beatriz Morais, que prosseguiu com uma explicação sobre o que era a Estrutura de Apoio e a sua importância. A técnica Beatriz Morais mencionou que era importante que cada



Comissão de Cogestão da Reserva Natural do Estuário do Tejo

entidade que compõe a Comissão de Cogestão, nomeasse um técnico para integrar a Estrutura de Apoio. A Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, assim como a Câmara Municipal de Benavente, nomearam de imediato um técnico. Da parte de Vila Franca de Xira foi nomeada a técnica Inês Silva e da parte de Benavente o técnico Ricardo Espírito Santo. As restantes entidades ficaram de enviar a informação por email. -----

Ponto 3. Apresentação do cronograma de atividades; -----

O Presidente da Comissão de Cogestão retomou a palavra avançando para o terceiro ponto da ordem de trabalhos, informando os presentes que o cronograma tinha sido enviado previamente, fazendo parte do Plano de Atividades de 2023. -----

A Beatriz Morais solicitou a palavra para falar sobre o cronograma de atividades mencionando que no ano de implementação do Modelo de Cogestão, as atividades a concretizar serão aquelas definidas pelo Fundo Ambiental, contendo os seguintes objetivos específicos: -----

- Dinamização do Modelo de Cogestão na área protegida; -----
- Envolvimento dos principais atores locais na cogestão da área protegida; -----
- Promoção da gestão participativa no desenvolvimento do modelo de cogestão;
- Divulgação sobre o capital natural existente na área protegida; -----
- Elaboração e aprovação do plano de cogestão da RNET e respetivo financiamento. -----

Referiu ainda que o preenchimento do cronograma foi realizado tendo em consideração o pedido para que o Plano de Cogestão da RNET estivesse concluído até ao final do presente ano. Foram mencionadas as atividades já desenvolvidas, bem como aquelas em desenvolvimento e as que deverão ser brevemente concretizadas. -

Ponto 4. Apresentação e aprovação de proposta de inquérito para a recolha de contributos sobre a valorização, promoção e comunicação da RNET; -----

O Presidente Fernando Paulo Ferreira referiu, mais uma vez, a importância da proposta de inquérito para a recolha de contributos sobre a valorização, promoção e comunicação da RNET, a qual foi previamente remetida, juntamente com a convocatória a fim de possibilitar uma leitura prévia. -----



Comissão de Cogestão da Reserva Natural do Estuário do Tejo

A técnica Beatriz Morais esclareceu que este inquérito será disponibilizado aos atores locais e à população em geral e seguiu com uma breve apresentação do mesmo. -----

Foram mencionadas algumas sugestões de melhorias por parte de diversos membros da Comissão de Cogestão. -----

Foi referido que o objetivo seria disponibilizar o inquérito em formato online, assim como em formato papel. Seguidamente surgiram diversas ideias de como disseminar mais eficazmente o inquérito por parte de todas as entidades presentes. -----

Ficou acordado que a técnica de apoio à cogestão faria as devidas alterações ao inquérito, tendo em consideração as intervenções dos participantes, comprometendo-se a remetê-lo novamente a todos os membros da comissão no dia seguinte à reunião. -----

A vice-presidente da CM de Vila Franca de Xira, Marina Tiago, sugeriu que, se até 5ª feira da mesma semana, caso fossem apresentadas sugestões de melhoria, se considerava o inquérito como aprovado, dando-se início à sua distribuição. -----

Todos os membros concordaram com a sugestão. -----

Ponto 5. Apresentação e discussão de uma lista com propostas de atores locais; -----

O Presidente da Comissão de Cogestão retomou a palavra para introduzir o quinto ponto da ordem de trabalhos passando a palavra a Beatriz Morais, que referiu que no início da reunião tinha sido distribuída por todos os presentes uma folha com uma lista preliminar de atores locais. Mencionou também que esta lista foi elaborada com contributos do ICNF e das três Câmaras Municipais (Vila Franca de Xira, Benavente e Alcochete) e que possuía atores locais de diversos grupos, entre os quais: Administração Central e Local; Sociedade Civil; Empresas; Educação; Agricultura, Pecuária, Caça e Pesca; Turismo; Investigação; Hotelaria e Alojamento local. -----

Seguiu-se um momento de participação por parte dos presentes, salientando-se as seguintes intervenções: -----

Rui Alves sugeriu a inclusão da Escola Superior Agrária de Coimbra e da Universidade de Aveiro no grupo da Academia. -----



Comissão de Cogestão da Reserva Natural do Estuário do Tejo

Joana Andrade sugeriu o Grupo de Contagens de Aves nos Refúgios Preia-Mar do Estuário do Tejo. Sugeriu também a criação de uma pasta online onde se pudessem partilhar documentos, como a lista de atores locais, para todos os membros da Comissão de Cogestão e da Estrutura de Apoio. -----

Catarina Madaleno sugeriu a inclusão da Associação de Caçadores e Pescadores da Lezíria Grande. -----

A técnica de apoio à cogestão comprometeu-se a adicionar todas as sugestões à lista de atores locais e a colocar esse documento numa pasta online partilhada. -----

Ponto 6. Ponto de situação do levantamento dos indicadores mínimos de realização; --

O Presidente da Comissão de Cogestão retomou a palavra para introduzir o sexto ponto da ordem de trabalhos, passando novamente a palavra a Beatriz Morais, que explicou que os indicadores mínimos de realização são obrigatórios, pré-estabelecidos e iguais para todas as áreas protegidas. Referiu também que para estes indicadores é necessário identificar a situação de referência e também metas a atingir no futuro, servindo de base para definir muitas das ações a implementar. -----

Mencionou que já existem alguns contributos da parte do ICNF e dos Municípios, relativamente à situação atual, mas que são ainda necessárias informações mais detalhadas para vários indicadores, solicitando aos presentes a sua colaboração. -----

Ricardo Espírito Santo indicou que existe cartografia RAMSAR que contém informação que pode ser útil para alguns dos indicadores. -----

Joana Andrade referiu que para o indicador "Visitação" seria interessante implementar um método de monitorização automática de visitantes. -----

Catarina Madaleno comentou que existe monitorização de visitantes em parte do território da RNET através de portões com leitores de cartões magnéticos. -----

Seguiu-se um momento de debate sobre o conceito de Portas de Entrada e quais seriam as portas de entrada existentes na RNET. -----

Rui Alves referiu que o EVOA deveria ser considerado como uma porta de entrada. -----

Ricardo Espírito Santos concordou e referiu também que os Postos de Turismo deviam ser considerados, no futuro, como possíveis portas de entrada. -----



Comissão de Cogestão da Reserva Natural do Estuário do Tejo

Joana Andrade concordou que o EVOA funciona como porta de entrada e mencionou que a sede do ICNF em Alcochete (sede da RNET) também poderia ser considerada como porta de entrada. -----

O Presidente de Alcochete, Fernando Pinto, mencionou a importância de criar um conceito de porta de entrada uniforme para toda a RNET e a necessidade de coesão e do trabalho conjunto. -----

Beatriz Morais referiu que o documento referente aos Indicadores Mínimos de Realização iria também ser colocado na pasta online partilhada para que todos pudessem contribuir para o seu preenchimento. -----

Ponto 7. Estrutura do Plano de Cogestão; -----

Após o Presidente da Comissão ter apresentado o sétimo ponto da ordem de trabalhos, passou a palavra a Beatriz Morais, que informou que já esta em desenvolvimento o Plano de Cogestão, tendo já sido redigidos alguns pontos, nomeadamente: -----

- O Enquadramento; -----
- O Modelo de Cogestão; -----
- Proposta de Missão, Visão e Valores do Modelo de Cogestão da RNET; -----
- Caracterização da Reserva Natural do Estuário do Tejo; -----
- Compromissos estratégicos – eixos e domínios – da Comissão de Cogestão; -----
- Análise SWOT preliminar. -----

Após falar brevemente de cada um destes pontos, foram apresentadas as propostas de Missão, Visão e Valores do Modelo de Cogestão da RNET. A técnica salientou que se tratam apenas de propostas e que as mesmas estavam sujeitas a qualquer tipo de alteração. -----

Foram feitas algumas sugestões de melhoria para a Missão e Visão por parte de Rui Alves, Joana Andrade, Fernando Paulo Ferreira e Ricardo Espírito Santo. -----

A Beatriz Morais passou para a apresentação da análise SWOT preliminar, informando que esta consiste numa síntese dos principais pontos críticos, os pontos fortes e pontos fracos, oportunidades e ameaças, e que esta análise servirá de apoio à elaboração do diagnóstico prospetivo da área protegida. -----



Comissão de Cogestão da Reserva Natural do Estuário do Tejo

A técnica de apoio à cogestão referiu que foi elaborado um trabalho preliminar que teve por base os contributos de algumas das entidades presentes e que cada um dos presentes possuía uma folha com a análise SWOT. -----

Seguiu-se um momento de partilha de sugestões para aperfeiçoar e completar essa análise por parte de diversas entidades. -----

Mais uma vez, a Beatriz Morais comprometeu-se a reescrever a análise SWOT, tendo em conta todas as contribuições, e a partilhar o documento na pasta online. -----

Terminando esta análise, a Rita Azevedo, técnica do ICNF, tomou a palavra para falar sobre os compromissos estratégicos – eixos e domínios – da Comissão de Cogestão, explicando a sua importância e a melhor forma de os definir. Referiu que a definição dos compromissos estratégicos assumidos por todos neste processo deveria ser realizada com base na análise e diagnóstico da área protegida e através de uma visão conjunta para o território. -----

De seguida, Rita Azevedo mencionou que já foram listadas algumas das áreas-chave identificadas, decorrente de uma breve análise dos contributos enviados pelo ICNF e pelas Câmaras Municipais, assim como definidos alguns desafios para essas áreas temáticas, nomeadamente: -----

- Promoção e valorização articulada, sustentável e inovadora do território; -----
- Comunicação integrada dos valores da reserva; -----
- das populações e estabelecimento de parcerias com os atores chave. -----

A técnica esclareceu que esses pontos poderiam servir de base para a discussão dos compromissos e eixos estratégicos. -----

Não existindo nenhum comentário por parte da Comissão de Cogestão, passou-se ao ponto seguinte. -----

Ponto 8. Discussão e aprovação da proposta de Plano de Atividades e Orçamento de 2023; -----

O Presidente da Comissão iniciou o oitavo ponto da ordem de trabalhos dando nota de que o Plano de Atividades e Orçamento para 2023 fora enviado aquando da convocatória, permitindo a leitura e a análise prévia pelos membros da Comissão de Cogestão da RNET. -----



Comissão de Cogestão da Reserva Natural do Estuário do Tejo

Beatriz Morais pediu a palavra para referir que este plano se foca apenas nas atividades desenvolvidas no âmbito da 1ª fase – arranque do Modelo de Cogestão. ---

Catarina Madaleno fez um breve comentário para melhoria da caracterização referente aos tópicos da Agricultura e Pecuária. -----

Após exposto e deliberado, Fernando Paulo Ferreira, o Presidente da Comissão, pediu aos membros presentes para se pronunciarem quanto à aprovação do Plano apresentado. Os membros da Comissão de Cogestão aprovaram por unanimidade o Plano de Atividades e Orçamento de 2023 do Modelo de Cogestão da RNET. -----

Ponto 9. Apresentação de uma proposta de calendário de reuniões; -----

De seguida, o Presidente da Comissão avançou para o nono ponto da ordem de trabalhos. A Beatriz Morais apresentou uma proposta de calendarização de reuniões. Após deliberação, a Ana Cristina Falcão sugeriu que a próxima reunião ficasse agendada para o dia 11 de dezembro, tendo sido esta data aceite por todos os presentes. -----

Ponto 10. Apresentação e aprovação da proposta de brochura de apresentação da Comissão de Cogestão da RNET; -----

O Presidente da Comissão prosseguiu para o décimo ponto e a Beatriz Morais exibiu a brochura de apresentação da Comissão de Cogestão da RNET. De seguida explicou que este modelo de brochura foi fornecido pelo ICNF, sendo semelhante para a todas as áreas protegidas em Modelo de Cogestão, alterando-se apenas a primeira página e as imagens. Este documento contém ainda informação relativa ao modelo de cogestão, com conteúdos transcritos do Decreto-lei nº116/2019, de 21 de agosto. Informou também que esta brochura, após aprovação e produção por parte do ICNF, deverá ser divulgada pelas entidades que compõem a Comissão de Cogestão. -----

O Presidente Fernando Paulo Ferreira pediu aos presentes para se pronunciarem quanto à aprovação da brochura. Os membros da Comissão de Cogestão aprovaram a brochura por unanimidade. -----



Comissão de Cogestão da Reserva Natural do Estuário do Tejo

Ponto 11. Outros assuntos; -----

O Presidente da Comissão de Cogestão questionou os membros presentes se pretendiam acrescentar algum assunto e, nesse seguimento, Beatriz Morais pediu a palavra, informando que seria importante combinar a dinamização de sessões participativas. A diretora do Departamento Regional da Conservação da Natureza e Biodiversidade, Cristina Falcão, referiu que seria oportuno realizar sessões participativas durante a consulta pública do Plano de Cogestão. -----

Por fim, procedeu-se ao agendamento da primeira reunião da Estrutura de Apoio para o dia 20 de novembro, em formato online, após diálogo entre os membros presentes. --

Não havendo mais assuntos a tratar, o Presidente da Comissão de Cogestão deu por encerrada a reunião pelas doze horas e quarenta e cinco minutos, da qual se lavrou a presente ata, e que, após ser lida e aprovada, será assinada pelo Presidente da Comissão de Cogestão aquando da 3ª Reunião da CCG RNET. -----

O Presidente da Comissão de Cogestão da RNET

Fernando Paulo Ferreira